

## FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

### CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA POR COVID 19

Jéssica Cristina Silva Teixeira<sup>1</sup>, Leida Maria Nunes<sup>2</sup>

E-mail: jessicacristina666@hotmail.com

<sup>1</sup> Graduanda em enfermagem, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio-MG, Brasil; <sup>2</sup> Especialista, Centro Universitário do Cerrado Patrocínio (UNICERP), Patrocínio-MG, Brasil.

**Introdução:** COVID19 é o causador da síndrome que infectou pessoas pelo mundo, observando que essa doença pode variar suas sintomatologias, mostra que os profissionais sintam cansaço físico, estresse psicológico, que afetam o desenvolvimento e a qualidade do trabalho, serviço exaustivo e longas jornadas, acabam acarretando junto ao risco de serem contaminados a todo o momento, desgastes físicos e psíquicos.

**Objetivo:** Analisar as principais mudanças ocorridas nas condições de trabalho dos profissionais de enfermagem frente à pandemia por COVID19, descrevendo as condições de trabalho; identificando as principais dificuldades ou desafios.

**Metodologia:** O estudo foi realizado através de pesquisa qualitativa descritiva, coletando informações por meio de um questionário impresso, contendo questões sociodemográficas, e autoexplicativas sobre as condições de trabalho, realizado em um hospital filantrópico de um município mineiro. Os dados foram analisados seguindo a técnica de análise de conteúdo proposta por Minayo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa sob número de protocolo 20211450ENF007. **Resultados:** Os resultados parciais do estudo mostraram que 60% dos participantes são do sexo feminino, 50% dos entrevistados disseram que uma das principais mudanças no setor de trabalho foram o uso de EPI's, 98% dos participantes citaram avental, máscara n95, viseira (fasseild), luvas, avental, e touca como os EPI's disponibilizados para a assistência do paciente, evidenciado que, houve mudança na forma de tratar o paciente, em que, de acordo com os relatos dos participantes, há uma maior empatia e uma assistência mais humanizada. Relativo aos desafios da assistência durante esse período houve predomínio de sentimentos como medo. **Conclusão:** Concluiu-se que houve alterações no trabalho quanto ao uso de EPI's, formas de tratar o paciente e principalmente na saúde psicossocial dos profissionais.

**Palavras-chave:** COVID19. Estresse fisiológico. Enfermagem.

**Financiamento:** Sem financiamento.